

# Concelho de Mira



01

## História

É atribuída aos Árabes o nome de Mira, topónimo que deriva da palavra Mir ou Emir evocativa de príncipe, senhor, chefe ou governador que significa "Honra e nobreza de sangue real". Ao atribuírem-lhe este nome, os Árabes quiseram distingui-la pela sua beleza, situação e clima ameno, chamando-lhe "Terra do Senhor".

A 28 de Agosto de 1514, D. Manuel I concede Foral à Vila de Mira, e dá a administração da Vila a Gonçalo Tavares. Manteve-se o Senhorio de Mira na família dos Tavares até ao séc. XVII, quando passou a integrar a Casa das Rainhas onde se manteve até à extinção do regime senhorial, em 1833.

## Igreja Matriz de Mira

Dedicada a S. Tomé e construída no séc. XVII é considerada pelo IPPAR - Imóvel de Interesse Público.

A Igreja [01] é uma obra do Estilo Maneirista dos finais do séc. XVII (1690). O interior é composto por um altar-mor, dois altares colaterais de talha dourada do século XVII - XVIII e uma capela no corpo. A parede é revestida de alto lambril de azulejos setecentistas de fabrico Coimbrão, com 13 painéis alusivos à paixão de Cristo. Os tectos são de madeira, repartidos em caixotões com pinturas barrocas.

## Pelourinho

Os Pelourinhos eram padrões dos concelhos e símbolos da liberdade e autoridade municipal. O Pelourinho encontra-se no Centro da Vila de Mira. O monumento é elemento de pouca dimensão e possui um único degrau circular com o bordo superior boleado. No degrau pousa uma pequena placa, alusiva à sua reconstrução. A base da coluna é de forma circular de feição lisa, seguida de um tronco de cone cavado, com rebordo superior e inferior bem salientes e boleados. É considerado pelo o IPPAR - Imóvel de Interesse Público.

## Palheiros de Mira

São designados de palheiros [02] as originais construções feitas de madeira assentes sobre estacaria de modo a não constituir obstáculo à livre circulação das águas e areias durante as marés - vivas. As habitações mais pobres apresentavam somente uma única divisão: a compartimentação interior era feita à custa de redes ou cortinas de tecido, que pendiam do tecto, contrastando com a divisão em tabiques de madeira.

As tábuas podiam ser sobrepostas de duas maneiras: na horizontal, sendo pintadas com piche; e, na vertical, sendo as juntas tapadas por ripas. A estrutura destes variava conforme as condições sócio-culturais dos seus donos, podendo mesmo existir palheiros com 2 e 3 andares.



03



04



05



06



07



## Capela Nossa Senhora da Conceição

A Capela em honra de Nossa Senhora da Conceição [03] erigida em 1843 é um dos exemplos da construção típica da Praia de Mira. Foi erigida para que as mulheres dos pescadores pudessem cumprir os seus preceitos religiosos pedindo auxílio para as lides da faina.

## Museu Etnográfico e Posto de Turismo da Praia de Mira

Com o objectivo de não deixar esquecer as origens, costumes e tradições locais, foi construído um Palheiro que funciona hoje como Museu Etnográfico e Posto de Turismo [04], contemplando, exposições permanentes e exposições temporárias.

## Casa Gandaresa [05]

Casa característica das áreas mediterrâneas e que terá sido importada para a Gândara e adaptada às condições sócio-económicas do séc. XIX. É uma casa de pátio fechado, construída de adobes que eram feitos de cal e areia sendo secos ao sol.

Estas casas são formadas por um conjunto de janela-porta-janela e um portão largo que dava entrada e saída ao carro de bois.

Em cima, viam-se duas aberturas que permitiam a luminosidade para o celeiro, e por baixo do beiral, a cimalha ornamentava a fachada pobre da habitação. O telhado era de duas águas e coberto de telha canuda de fabrico artesanal, substituída, mais tarde, pela telha francesa, que assenta em barrotes e ripas.

## Moinhos de Água

Espalhados ao longo da Pista Ciclopederal, encontram-se os moinhos de rodízio horizontal [06]. Uns construídos em madeira tal como as casas típicas da beira-mar (palheiros) que assentam por intermédio de estacas e outros em adobe semelhante às casas gandaresas.

## Pesca das Artes

Arte da xávega [07] é a arte da pesca de arrasto tradicional. Esta pesca organizada em Companhas utilizam um barco em forma de meia-lua que lança as xávegas (palavra que deriva etimologicamente do árabe xabaka, que significa rede para pesca de arrasto) a grande distância de modo a cercar os cardumes, puxando-as no fim do lanço para a praia. Para além da força de braços são utilizados tractores em substituição dos bois, utilizados outrora.

08



## Ambiente [08]

O concelho de Mira com diferentes habitats é um local privilegiado para a observação da natureza e da paisagem. Constituída por zonas florestais, zonas húmidas e zonas dunares costeira, estes habitats representam a grande biodiversidade e importância ecológica de Mira.

## Bandeira Azul

A Praia de Mira ostenta o Galardão da Bandeira Azul [09], desde que foi iniciada a sua atribuição em 1987. A Praia do Poço da Cruz é também ela símbolo de qualidade, ostentando o galardão desde 2007. Para tal, as Praias respeitam os critérios pré-estabelecidos, tais como: qualidade da água, informação e educação ambiental; conservação do meio-ambiente local; segurança, serviços e infra-estruturas de apoio.

## Pista Ciclopederal

A pista ciclopederal [10], está implantada numa zona de lagoas, ribeiros, caniçais, palhais, floresta, habitats naturais das dunas e pinhais de Mira. Inclui diversas pontes e passadiços de madeira. Dá acesso directo aos areais da Praia de Mira e Poço da Cruz e estende-se ao longo da periferia de diversas localidades do concelho.

## Gastronomia [11]

Esta região é rica nos seus sabores sejam eles da terra ou do mar. Como pratos típicos encontramos: o Bacalhau à moda dos Enterros, as famosas Caldeiradas Mistas, Enguias Suadas, Macarronada de Tramelga, os Pitaus de Raia, o Bacalhau Assado com Batatas Assadas na Areia e por fim as Sardinhas Assadas na Telha com Batata a Murro, mas, como em cima de peixe, carne não é coisa que se deixe deliciar-se com o Sarrabulho, os Torresmos com Papas de Abóbora, a Sopa Gandaresa e as Favas, tudo isto acompanhado por Broa de Milho. Como sobremesas encontramos os Filhós de Abóbora, Arroz Doce, Fatias Douradas e Folar da Páscoa.

## Festas no Concelho

A Festa em Honra de S. Tomé [12], no dia 25 de Julho é a mais importante do concelho. No dia 24, há a procissão de velas que transporta a imagem do padroeiro S. Tomé da Capela de S. Tomé (Casal de S. Tomé) para a Igreja Matriz de Mira. No dia 25, da parte da manhã, existem várias missas onde os peregrinos pagam as promessas, e à tarde realiza-se a monumental procissão que percorre a principal rua da Vila de Mira com a Imagem de S. Tomé e dos Santos de todas as localidades do Concelho.



02





Situado na Região Centro, com uma área de aproximadamente 123 km<sup>2</sup>, e com uma população a rondar os 13000 habitantes, o Concelho é dividido por quatro freguesias: Mira, Praia de Mira, Seixo e Carapelhos.

Concelho Vagos



Praia de Mira

Seixo

Carapelhos

Mira



Freguesia de Mira



Freguesia da Praia de Mira



Freguesia do Seixo



Freguesia dos Carapelhos

Concelho Mira

Concelho Cantanhede



©2009 Câmara Municipal de Mira • Praça da República 3070-304 Mira • Tel: 231 480 550 • Fax: 231 458 185  
• Correio Electrónico: geral@cm-mira.pt

Nº Verde 800 205 974

Museu Etnográfico da Praia de Mira / Posto de Turismo 231 472 566 / turismo@cm-mira.pt

Parque de Campismo Municipal 231 472 173

Serviço Municipal Protecção Civil 231 480 550 / 916 601 234

Serviço Nacional de Protecção à Floresta 117

Bombeiros Voluntários de Mira 231 480 670

GNR (Mira) 231 489 500

GNR (Praia de Mira) 231 471 218

Centro de Saúde de Mira 231 489 580

Centro de Saúde da Praia de Mira 231 471 170

INEM 112

Farmácia Roldão (Mira) 231 451 467

Farmácia Matilde Soares (Mira) 231 451 255

Farmácia Pisco (Portomar) 231 452 466

Farmácia Cruz Ferreira (Praia de Mira) 231 471 263

Farmácia Raul Marques (Lentisqueira) 231 451 295

# Concelho de Mira



Mira... no coração da Gândara

